

Ata n.º 01/2012 – Comitê Camaquã

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, às quatorze horas, na Câmara de Vereadores de São Lourenço do Sul, reuniram-se para a 36ª Reunião Pública Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã, os Representantes das Entidades Membros Titulares e Suplentes, a Diretoria do Comitê Camaquã e demais participantes conforme consta no livro de presenças. A mesa foi composta pelos senhores: Renato Taiffke Zenker - Presidente do Comitê Camaquã, Mário Fernando Florisbal Damé - Vice-Presidente do Comitê Camaquã, José Sidnei Nunes de Almeida – Prefeito Municipal de São Lourenço do Sul, Rudinei Harter – Vereador de São Lourenço do Sul e Luiz Rogério Silva da Silva – Secretário Executivo do Comitê Camaquã. Na abertura da reunião, o Presidente Renato Zenker cumprimentou a todos destacando a participação assídua dos representantes das entidades nas reuniões do Comitê. Após, os representantes do município de São Lourenço do Sul, senhores José Sidnei Nunes de Almeida e Rudinei Harter, deram as boas vindas desejando uma boa reunião a todos. Prosseguindo, foi aprovada a Ata n.º 04/2011 e o Secretário Rogério fez os comunicados das participações da Diretoria do Comitê nos diversos eventos relacionados com a gestão dos recursos hídricos. No primeiro item da ordem do dia, foram aprovados os encaminhamentos da CPA referentes ao Processo Eleitoral 2012 do Comitê Camaquã, conforme segue: composição da Comissão Eleitoral formada pelos Representantes Lindomar Bergmann Duarte, Everton Luis Fonseca e Selênio Simões de Oliveira; definição dos locais das inscrições a serem realizadas na Secretaria Executiva do Comitê, Câmara de Vereadores de Santana da Boa Vista, Câmara de Vereadores de Tapes, Sindicato Rural de Encruzilhada do Sul e Secretaria Executiva do CRH; período de inscrições de 45 dias e publicação do aviso de cadastramento nos jornais Correio do Povo, Tribuna Centro-Sul e Diário Oficial do Estado. No item seguinte, foi apresentado o Projeto Rio Camaquã: sua história e suas imagens, pelo odontologista Dr. Airton Madeira. O referido projeto tem o objetivo de citar e elucidar os acontecimentos históricos dos quais o Rio Camaquã foi cenário, documentando fotograficamente tais locais, obedecendo a sua divisão geográfica como alto, médio e baixo Camaquã. Entre as atividades previstas, está a produção fotográfica sobre a forma de projeção e exposição, abrangendo os municípios da bacia do Rio Camaquã. O prazo para realização será de doze meses e o valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). O palestrante Dr. Airton Madeira agradeceu pela oportunidade e falou que o trabalho depois de concluso será entregue ao Comitê. Quanto aos recursos financeiros para o projeto, o Presidente Renato Zenker disse que serão buscados meios para concretizá-lo. O Técnico do Departamento Estadual de Recursos Hídricos-DRH, Sr. João Manuel Trindade Silva, informou que o Projeto pode ser apresentado ao Conselho de Recursos Hídricos. Na sequência, o Plenário do Comitê aprovou o Projeto Rio Camaquã: sua história e suas imagens. No terceiro item da ordem do dia ocorreu a apresentação do Projeto PCH Arroio Abranjo 1, por Homero Canabarro Cunha Neto – Gerente Administrativo da CERTAJA-Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento Taquari Jacuí, e Moreno Silveira – Engenheiro Civil e Gerente de Projetos Executivos da Electra Power Geração de Energia S.A. De acordo com os dados apresentados, a CERTAJA - Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Rural Taquari-Jacuí, foi fundada em 17 de outubro de 1969, com o objetivo de levar o desenvolvimento ao interior, através da energia elétrica, melhorar a qualidade de vida, aumentar a produção e conter o êxodo rural. A Electra Power Geração de Energia S. A., empresa do Grupo Electra é destinada ao investimento em geração de energias renováveis. Estão no mercado desde 2004, com atuação concentrada na prospecção, projeto e construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Para a construção da PCH Abranjo 1, as empresas CERTAJA e Electra Power firmaram sociedade. A Resolução Normativa n.º 389, de 15 de dezembro de 2009 e o que consta do Processo n.º 48500.005561/2005-14, autoriza a CERTAJA a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica (PIE), mediante a implantação e exploração da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Abranjo I, com 4.800 kW de potência instalada, no Arroio Abranjo, sub-bacia 87, bacia hidrográfica do Atlântico Sudeste. A outorga foi concedida em 2010 pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O Arroio Abranjo está localizado no município

de Encruzilhada do Sul e é afluente do Rio Camaquã pela margem esquerda. O ponto de barramento está a uma distância de 15 km do Rio Camaquã. O reservatório da barragem ocupará uma área de 1,65 hectares, com 7 metros de altura e 80 metros de comprimento. A vazão média aproximada é de 4,15 m³/s e a vazão sanitária estabelecida pelo órgão ambiental de 0,48 m³/s. As obras civis começaram em janeiro deste ano, está sendo finalizada a supressão da vegetação e a abertura de todos os acessos. O arroio está sendo desviado pela margem esquerda para construção pela margem direita. Os estudos para a construção da PCH Arroio Abranjo tiveram início em 2001. O prazo de realização do empreendimento é de doze meses, com previsão de geração de energia para março de 2013. Após a apresentação, houve manifestações de representantes de entidades do Comitê com perguntas sobre o tema destacando os mesmos da importância do conhecimento do Comitê sobre estes empreendimentos com intervenção nos recursos hídricos na bacia do Rio Camaquã, também a preocupação com os possíveis impactos ambientais e conflitos de usos das águas a serem causados. Enfatizou-se ainda a necessidade da implantação do sistema de informações sobre recursos hídricos do Estado do Rio Grande do Sul, com a finalidade de melhor acompanhamento dos processos. Com isso, o Plenário acordou que todos os estudos relacionados sejam primeiro apresentados, discutidos e deliberados pelo Comitê. O Presidente Renato Zenker comunicou que foi enviado ofício à Secretária Estadual do Meio Ambiente, Sra. Jussara Cony, expressando a posição da Comissão Permanente de Assessoramento-CPA do Comitê Camaquã, para que estes projetos tenham o conhecimento e a deliberação do Comitê nas fases iniciais dos estudos. A Técnica do Departamento de Recursos Hídricos-DRH, Sra. Fernanda Schmitt questionou sobre a existência de projetos para a construção de duas PCHs, Abranjo e Abranjo1, se houve mudança no projeto básico e da atual situação do licenciamento. Foi respondido pelos palestrantes que o inventário do Arroio Abranjo identificou dois aproveitamentos, denominados Abranjo e Abranjo 1. A PCH Abranjo, de 2.2 megawatts, está em estudo e será construída se for economicamente viável. Quanto a PCH Abranjo 1, suas obras estão em andamento conforme apresentado. Salientaram os palestrantes que tudo está sendo feito de acordo com a legislação vigente, o licenciamento vencerá em setembro de 2012 e existe um processo na FEPAM para renovação do mesmo. O Técnico do Departamento Estadual de Recursos Hídricos-DRH, Sr. João Manuel Trindade Silva esclareceu que o Sistema Estadual de Recursos Hídricos é composto por Comitês e órgãos executores, com atribuições específicas de acordo com a lei e que fazem parte de uma gestão compartilhada. O papel principal e preponderante de um Comitê de Bacia é a gestão dos conflitos de uso da água, não sendo ele órgão fiscalizador e/ou controlador. Os órgãos fiscalizadores, controladores e gestores do sistema de recursos hídricos são a FEPAM, que faz análise qualitativa e o DRH, responsável pela outorga quantitativa de água. O departamento divulga todas as concedências de outorgas através de portarias, conforme exigência da lei, e os Comitês podem acompanhar essas divulgações oficiais dos pedidos de outorga. A seguir, o Presidente Renato Zenker agradeceu pela participação dos representantes das empresas CERTAJA e Electra Power. Nos assuntos gerais, o representante do DRH, João Manuel, comunicou que o termo de referência para o Plano de Bacia do Rio Camaquã já está encaminhado na Secretaria Estadual da Fazenda, na espera de licitação com previsão financeira de R\$ 1.254.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta e quatro mil reais), a ser disponibilizado para a contratação de empresa que irá desenvolver o trabalho neste ano de 2012. Ficou alterada a programação de reuniões de 2012 do Comitê previstas para os dias 13 de junho de 2012, em Santana da Boa Vista, e 12 de dezembro de 2012, em Caçapava do Sul, passando as datas para os dias 14 de junho de 2012 e 05 de dezembro de 2012, nos mesmos municípios. A Técnica do Departamento de Recursos Hídricos-DRH, Sra. Letícia Rolin Vianna, falou sobre o marco de regularização de outorga do Arroio Velhaco, salientando a preocupação do DRH referente ao andamento das tarefas previstas no roteiro aprovado em 2010, no qual os usuários deveriam instruir processos de outorga e somente o represo 13 fez o devido encaminhamento. O Presidente Renato falou que o problema de uso das águas do Arroio Velhaco é antigo que inclusive está na justiça. Destacou o trabalho do Comitê na realização de reuniões com os usuários na busca de resoluções dos conflitos e devidos encaminhamentos ao DRH. Acordou-se a realização de duas reuniões com os usuários do Arroio Velhaco, a primeira a

ser feita no dia 01 de março de 2012, no Sindicato Rural de Tapes, com a pauta de escolha dos representantes dos represos; e a segunda reunião no dia 07 de março de 2012, na sede da AUD, em Camaquã, para discussão, atualização e aprovação do roteiro de construção do marco regulatório de outorga para captação de água na sub-bacia do Arroio Velhaco. O Presidente Renato agradeceu pela presença de todos e deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, lavro a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo Presidente do Comitê Camaquã.

Luiz Rogério Silva da Silva
Secretário

Renato Taiffke Zenker
Presidente